

BOLETIM ESTATÍSTICO DA DÍVIDA PÚBLICA DO
I SEMESTRE DO ANO DE 2022**DEZEMBRO 2022**



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública

BOLETIM ESTATÍSTICO DA DÍVIDA PÚBLICA
I SEMESTRE DE 2022

Este Boletim visa informar ao público em geral sobre a evolução semestral da dívida pública da Guiné-Bissau.



Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	<i>i</i>
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	<i>ii</i>
NOTA EDITORIAL	1
CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
Objetivo	2
Metodologia	2
Frequência	2
ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA	3
Conceito da dívida pública.....	3
Evolução de Stock da Dívida Pública	4
DÍVIDA EXTERNA	7
DÍVIDA INTERNA.....	9
GARANTIAS	10
INDICADORES DE RISCO	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
Glossário	13

LISTA DE ABREVIATURAS

BAD	:	Banco Africano de Desenvolvimento
BAT	:	Bilhete de Tesouro
BM	:	Banco Mundial
BCEAO	:	Banco Central dos Estados da África Ocidental
BOAD	:	Banco Oeste Africano do Desenvolvimento
DGDP	:	Direção Geral da Dívida Público
FAD	:	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	:	Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola
FMI	:	Fundo Monetário Internacional
IDA	:	Associação Internacional do desenvolvimento
MF	:	Ministério das Finanças
OAT	:	Obrigações do Tesouro
OPEC	:	Organização dos Países Exportadores do Petróleo
PIB	:	Produto Interno Bruto
SDR	:	Direto de Saque Especial
UEMOA	:	União Económica Monetária Oeste Africana
OANDA	:	Instrumento de conversão de moeda



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

FIGURA 1: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EM MOEDA XOF E USD (EM MILHÕES)	4
FIGURA 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR TIPO DE CREDOR E INSTRUMENTO EM XOF E USD (EM MILHÕES)	6
FIGURA 4: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR TIPO DE CREDOR EM MILHÕES DE XOF E USD	7
FIGURA 5: DÍVIDA INTERNA EM MIL MILHÕES DE XOF E USD	9
FIGURA 6: PERFIL DE EMISSÕES EFETUADAS ATÉ JUNHO DE 2022 EM MIL MILHÕES DE XOF	10
FIGURA 8: INDICADORES DE RISCO E CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA NO I SEMESTRE DE 2022 EM MILHÕES DE XOF	11
FIGURA 3: INDICADORES MACROECONÓMICOS EM MILHÕES DE XOF	16

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DE STOCK E DO RÁCIO DÍVIDA PÚBLICA / PIB EM MILHÕES DE XOF	5
GRÁFICO 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR FONTE EM % DO TOTAL	5
GRÁFICO 3: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR MOEDAS	5
GRÁFICO 4: STOCK DA DÍVIDA POR TIPO DE CREDOR E INSTRUMENTO EM % DO TOTAL	6
GRÁFICO 5: STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR TIPO DE CREDOR EM % DO TOTAL	8
GRÁFICO 6: CREDITORES MULTILATERAIS EM MILHÕES DE XOF	8
GRÁFICO 7: CREDITORES BILATERAIS EM MILHÕES DE XOF	8
GRÁFICO 8: INSTRUMENTOS EM PROPORÇÃO DO TOTAL DA DÍVIDA INTERNA	9
GRÁFICO 9: STOCK DO PRIMEIRO SEMESTRE DAS GARANTIAS	10
GRÁFICO 10: PERFIL DE VENCIMENTOS	11



NOTA EDITORIAL

O Boletim Estatístico da Dívida Pública (BEDP) constitui um dos instrumentos que ilustram periodicamente as informações sobre as Finanças Públicas nomeadamente os indicadores da dívida Pública. O referido documento é apresentado aos responsáveis pela tomada de decisões, investidores e a sociedade em geral, como forma de os situar dos resultados da evolução da dívida, servindo assim como um instrumento que se insere numa linha de política da transparência de gestão dos fundos públicos.

Um dos elementos essenciais da gestão da dívida pública é a compilação e a existência de uma base de dados consistente, completa e precisa, bem como a produção e publicação de estatística da dívida de uma forma coerente, acessível e atempada. A elaboração e publicação do BEDP baseia-se nas atribuições da Direção Geral da Dívida Pública DGDP como plasmado no Despacho n.º 82 GMF/2022, do Ministro das Finanças em cumprimento do disposto no artigo 7 nas alíneas i), k) e l) do Decreto n.º 30/2021, de 03 de junho, relativo à Organização e funcionamento da Direção Geral da Dívida Pública, assim como, nas recomendações e exigências de qualidade estatística incluídas nas melhores práticas internacionais de gestão da dívida, descritas pelas instituições e organismos internacionais Banco Mundial (BM) e Fundo Monetário Internacional (FMI) contribuindo para a promoção de uma boa governação, responsabilidade e transparência na gestão da dívida pública, bem como para assegurar que a informação disseminada seja de qualidade, credível e útil para os usuários.

OBS: os dados aqui apresentados são passíveis de alterações.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Objetivo

O Presente Boletim Estatístico da Dívida Pública da República da Guiné-Bissau tem como objetivo principal divulgar as informações dos dados estatísticos sobre a situação corrente de stock e fluxos da dívida pública compiladas no âmbito das atribuições do Ministério das Finanças e especificamente:

- ✓ Evidenciar o Impacto da Dívida Pública face ao PIB;
- ✓ Fornecer os Fluxos da Dívida Pública;
- ✓ Ilustrar os desembolsos;
- ✓ Apresentar as taxas de Câmbio utilizadas e
- ✓ Espelhar situação real das emissões: obrigações de Tesouro (OAT) e Bilhetes de Tesouro (BAT), assim como as Garantias;
- ✓ Entre outros.

Metodologia

Para elaboração do presente boletim foi utilizado método descritivo, que consiste na exploração de base de dados do Sistema de Gestão da Dívida (SIGADE-DMFAS) no qual são registradas as informações disponíveis sob a forma de documentos legais ou administrativos oficiais. As informações concernentes as emissões de títulos e bilhetes do tesouro são retidas através do Portal UEMOA Titres e as informações alusivos as datas de vencimento e montantes associados são extraídas a partir dos acordos de empréstimos.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão de moedas estrangeiras em moeda nacional, com exceção do EURO que tem uma paridade fixa face ao XOF, são retiradas do site web do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e OANDA.

Frequência

O processo de elaboração e publicação do Boletim Estatístico da Dívida Publica terá uma frequência semestral com uma demora máxima de 2 meses após o término do semestre em análise dada atualização dos dados do último mês. Esta edição cobre o período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2022, ou seja, 1º Semestre do ano de 2022.



ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

Conceito da dívida pública

No sentido amplo do termo, a dívida pública abrange empréstimos contraídos pelo Estado junto a instituições financeiras públicas ou privadas, no mercado financeiro interno ou externo, bem como junto a empresas, organismos nacionais e internacionais, pessoas ou outros governos.

A dívida pública pode ser formalizada por meio de contratos celebrados entre as partes, ou por meio da oferta de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional.

Teoricamente, a dívida pública é classificada como dívida interna ou dívida externa, de acordo com a residência dos credores.



Evolução de Stock da Dívida Pública

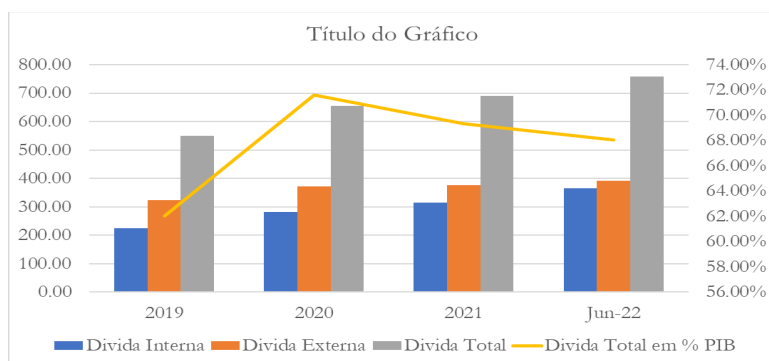
Figura 1: Stock da Dívida Pública em moeda XOF e USD (em milhões)

Designação	I Semestre 2021		II Semestre 2021		I Semestre 2022	
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
Dívida Pública Total	681435,32	1 228,85	700 527,51	1 263,28	758 582,59	1 315,78
Dívida Interna	308 956,98	557,15	314 248,70	566,69	366 548,00	610,94
Dívida Externa	372 478,34	671,70	386 278,81	696,59	392 034,59	704,84
Total de Desembolsos e Emissões	93 646,34	169,20	135 307,54	244,04	74 703,88	124,46
Dívida Interna	83 925,00	151,34	111 586,72	201,23	63 301,97	105,51
Dívida Externa	9 721,34	17,86	23 720,82	42,81	11 401,91	18,95
Total do Serviço da dívida Pública (a+b)	55 822,80	100,90	159 827,95	194,87	34 097,31	56,64
Dívida Interna	44 993,83	81,14	86 678,00	156,21	30 638,81	51,07
Dívida Externa	10 828,97	19,77	73 149,95	38,66	3 458,49	5,58
Total de Amortização em Capital (a)	48 569,78	87,76	97 056,32	174,69	25 933,44	43,06
Dívida Interna	40 894,80	73,75	81 709,00	147,25	23 230,55	38,72
Dívida Externa	7 674,98	14,02	15 347,32	27,44	2 702,89	4,34
Total de Juros pagos (b)	7 253,02	13,14	62 771,64	20,18	8 163,87	13,59
Dívida Interna	4 099,04	7,39	4 969,00	8,96	7 408,26	12,35
Dívida Externa	3 153,99	5,75	57 802,64	11,22	755,61	1,24

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

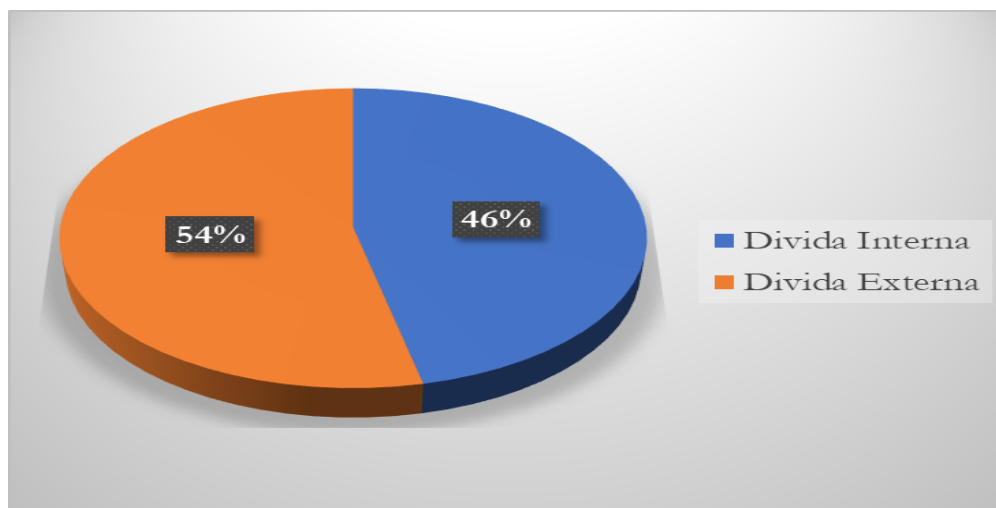
O quadro acima fornece o resumo da situação do Stock da dívida pública (externa e interna) da Guiné-Bissau ilustrando os desembolsos e emissões, assim como, o total de serviços da dívida pública durante o primeiro e segundo semestre do ano 2021 e o final do primeiro semestre do ano 2022 em XOF e USD com a taxa média semestral de 599,974.

Gráfico 1: Evolução de Stock e do rácio dívida pública / PIB em milhões de XOF



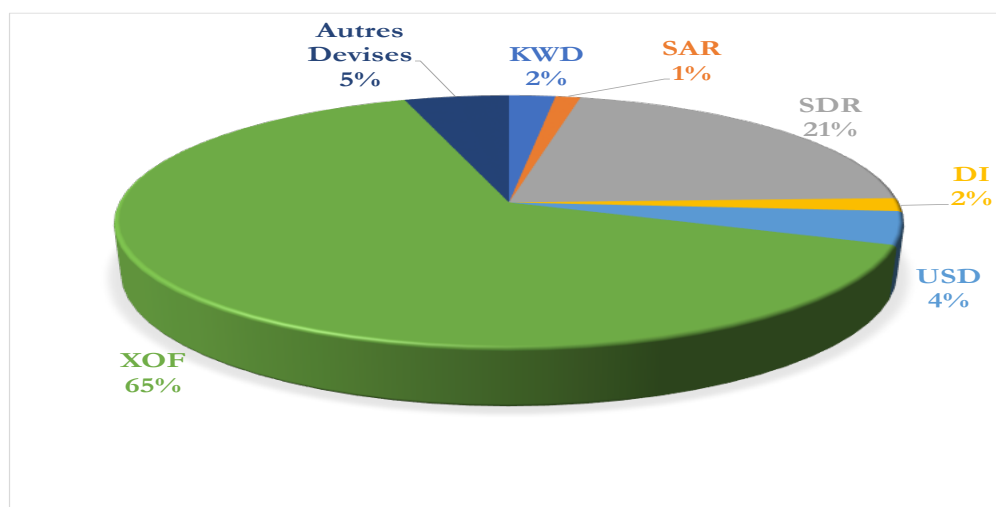
Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 2: Stock da dívida pública por fonte em % do total



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 3: Stock da dívida pública por moedas



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O Stock da dívida pública é estimado em 750,831.08 mil milhões de Fcfa correspondente a 68,04% do PIB no final de junho do ano de 2022, um pouco abaixo da norma comunitária de CEDEAO fixada em 70%. Em relação ao semestre anterior constatou-se uma variação de

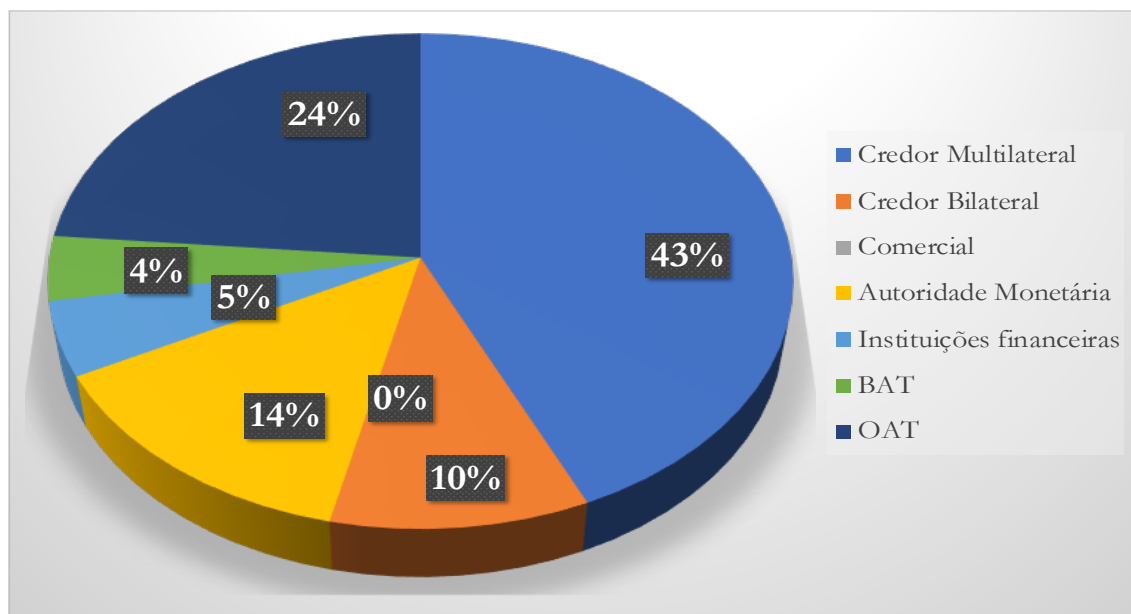
Figura 2: Stock da dívida pública por tipo de credor e instrumento em XOF e USD (em milhões)

Indicadores	I Semestre 2021		II Semestre 2021		I Semestre 2022		% do Total I Semestre 2022
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD	
DÍVIDA EXTERNA	372,479.58	671.70	386,278.81	696.59	392,363.84	704.84	53.57%
Credor Multilateral	308,660.79	556.62	314,072.80	566.38	317,078.62	569.21	43.26%
Credor Bilateral	63,818.79	115.09	72,206.01	130.21	75,285.22	135.63	10.31%
Comercial	-	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA INTERNA	308,957.13	531.80	314,248.85	540.29	366,547.96	610.94	46.43%
Autoridade Monetária	109,185.52	196.90	108,910.94	196.40	108,636.36	181.07	13.76%
Instituições financeiras	14,192.27	25.59	12,022.27	21.68	38,467.21	64.11	4.87%
BAT	10,225.00	17.04	12,870.00	21.45	33,270.00	55.45	4.21%
OAT	175,354.34	292.27	180,445.64	300.76	186,174.39	310.30	23.58%
DÍVIDA PÚBLICA TOTAL	681,436.72	1,203.51	700,527.66	1,236.88	758,911.80	1,315.78	100.00%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O quadro acima apresenta a situação do Stock da dívida pública do País por tipo de Credor e Instrumento no primeiro e segundo semestre do ano 2021, assim como primeiro semestre do ano 2022 em XOF e USD. Com base nesta tabela percebe-se o comportamento de uma evolução ligeira do stock nos períodos homólogos.

Gráfico 4: Stock da dívida por tipo de credor e instrumento em % do total



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

O gráfico ilustra claramente, que a maior parte dos empréstimos são contraídos junto dos credores multilaterais, ou seja, cerca de metade, em seguida figura as emissões de títulos de medio e longo prazo (OAT) e nota-se que não existe créditos comerciais a nível da dívida externa.



DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa representa os empréstimos e financiamentos contraídos junto dos Governos, Instituições Financeiras (FMI, BM), entre outras, não residentes. Estas entidades se reagrupam entre Credores Bilaterais, Multilaterais e Comerciais que contribuem para financiar os projetos de desenvolvimento e impulsionar o investimento público. No caso da Guiné-Bissau, como se pode constatar no presente Boletim, não apresentam nenhum empréstimo com instituições comerciais.

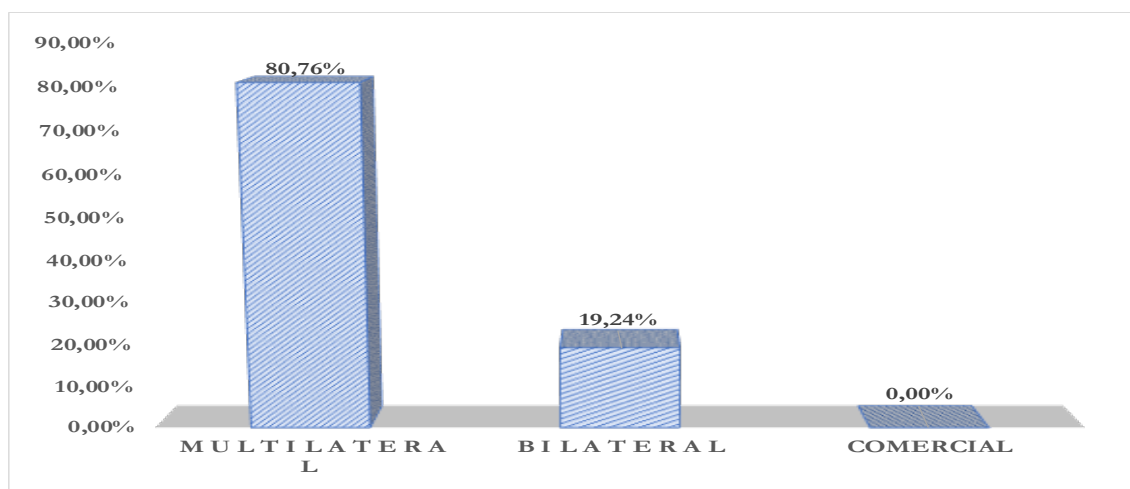
Figura 3: Stock da dívida Pública por tipo de credor em milhões de XOF e USD

Credor	I Semestre 2021		II Semestre 2021		I Semestre 2022	
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
TOTAL	372 479,58	671,70	386 278,81	696,59	392 363,84	704,84
MULTILATERAIS	308 660,79	556,62	314 072,80	566,38	317 078,62	569,21
African Development Fund	20 624,88	37,19	22 115,97	39,88	23 007,12	41,37
African Development Bank	5 690,84	10,26	5 842,48	10,54	5 842,48	10,54
BADEA	5 459,79	9,85	5 382,94	9,71	5 299,23	9,57
ECOWAS/CEDEAO	1 679,17	3,03	1 625,18	2,93	1 570,62	2,84
European Investment Bank	1 066,23	1,92	1 066,23	1,92	1 066,23	1,92
FIDA	3 181,13	5,74	3 181,13	5,74	3 769,87	6,73
IDA	87 606,78	157,98	95 967,80	173,06	101 953,51	183,09
Islamic Development Bank	12 424,34	22,41	12 362,47	22,29	12 249,61	22,11
OPEC Fund	4 826,61	8,70	4 902,31	8,84	4 902,31	8,84
BOAD	140 171,22	252,77	136 381,20	245,94	134 136,46	240,11
FMI	25 929,82	46,76	25 245,09	45,53	23 281,19	42,10
BILATERAIS	63 818,79	115,09	72 206,01	130,21	75 285,22	135,63
Paris Club (Cutoff date: December 1986)	1 908,96	3,44	1 908,96	3,44	5 577,23	9,82
Precutoff rescheduled Paris Club III-1995	1 908,96	3,44	1 908,96	3,44	1 908,96	3,44
Belgium	-	-	-	-	-	-
Brazil	1 077,17	1,94	1 077,17	1,94	1 077,17	1,94
Russia	831,80	1,50	831,80	1,50	831,80	1,50
Post-cutoff	-	-	-	-	3 668,26	6,38
Italy	-	-	-	-	-	-
Spain	-	-	-	-	3 668,26	6,38
Non Paris Club	48 050,31	86,65	56 437,53	101,78	56 279,91	101,53
Angola	18 244,04	32,90	27 253,03	49,15	27 253,03	49,15
Kuwait	16 025,92	28,90	16 025,92	28,90	16 025,92	28,90
Lybia	3 213,22	5,79	2 731,24	4,93	2 731,24	4,93
Pakistan	1 225,87	2,21	1 225,87	2,21	1 225,87	2,21
Saudi Arabia	8 650,67	15,60	8 650,67	15,60	8 650,67	15,60
Taiwan P.C.	690,60	1,25	550,81	0,99	393,19	0,74
Exim Bank-India	13 859,51	24,99	13 859,51	24,99	13 428,09	24,28
Comercial	-	-	-	-	-	-

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

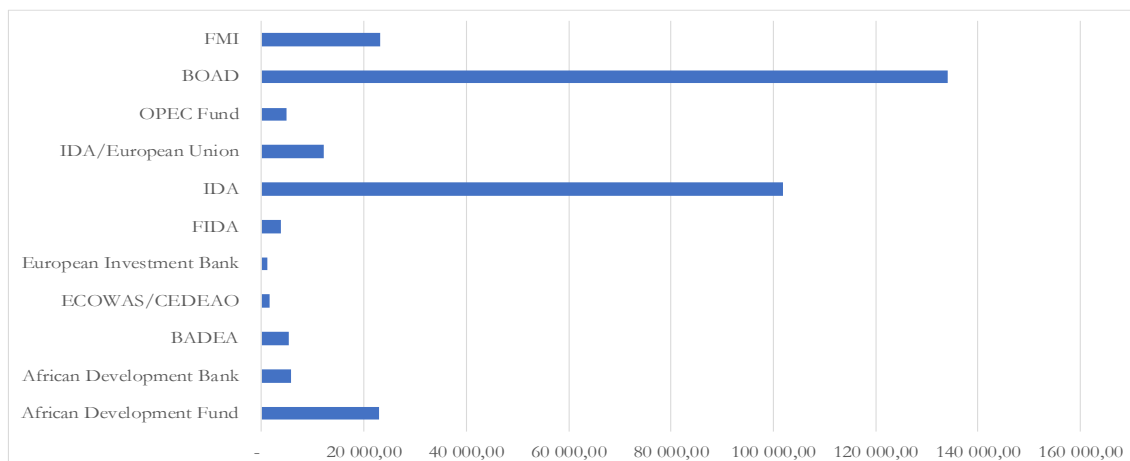
O quadro exposto acima ilustra a composição do stock da dívida externa da Guiné-Bissau por tipo de credor no I Semestre de 2021 e no I semestre de 2022. Ainda a nível da dívida externa é evidente que a maior proporção pertence aos credores multilaterais com 81%, seguido dos bilaterais com 19%.

Gráfico 5: Stock da dívida externa por tipo de credor em % do total



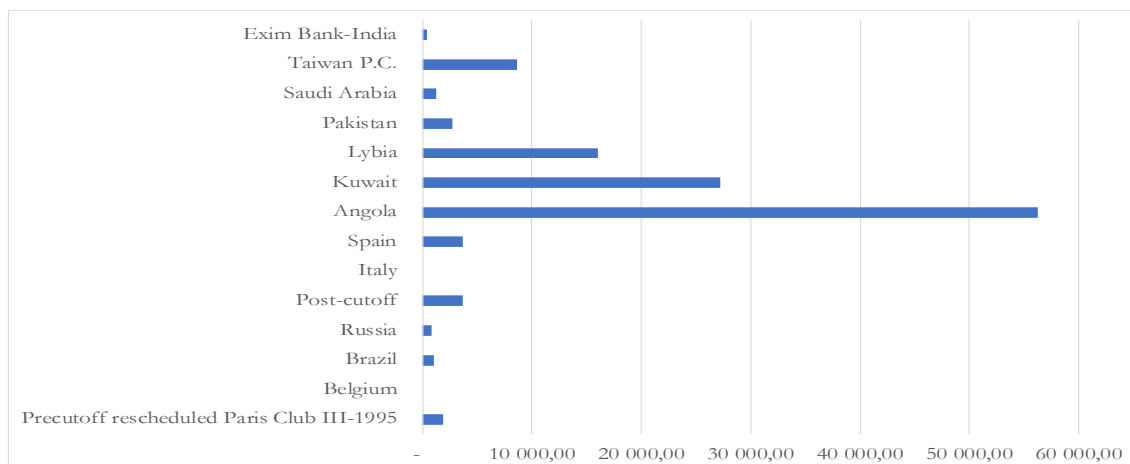
Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 6: credores multilaterais em milhões de XOF



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 7: credores bilaterais em milhões de XOF



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

DÍVIDA INTERNA

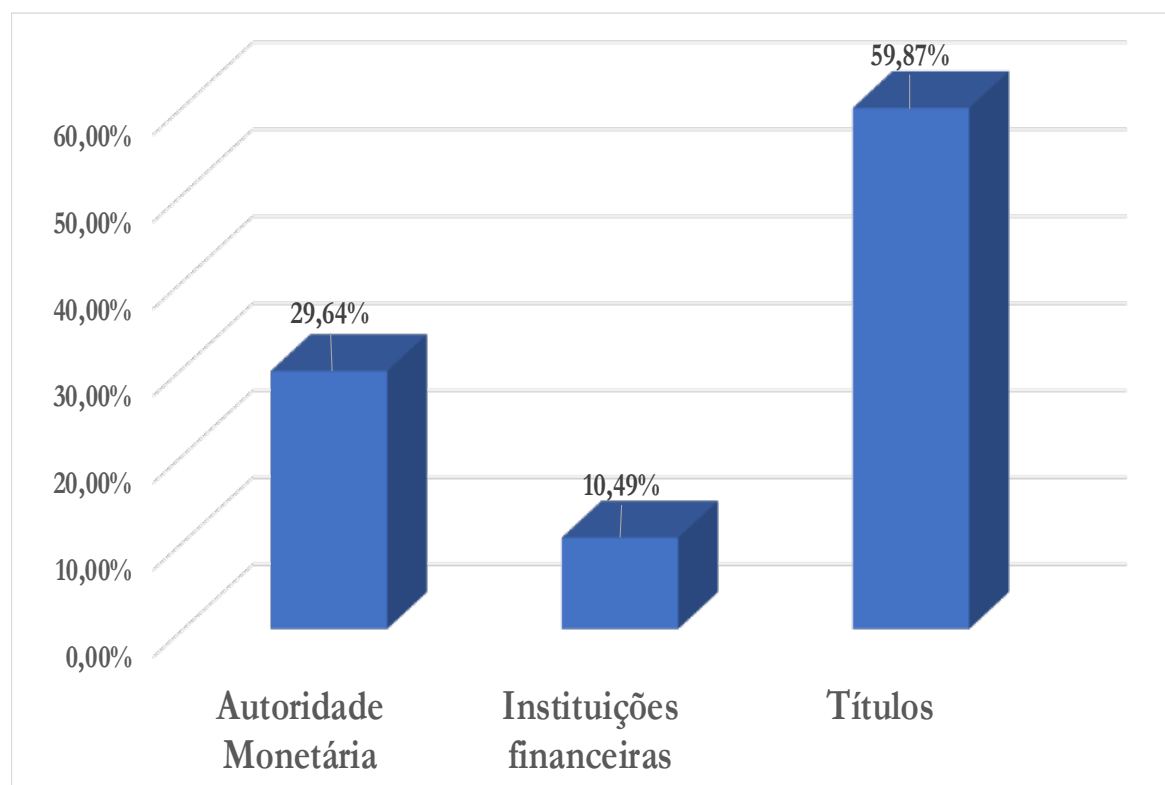
Contrariamente da dívida externa, a dívida interna representa os empréstimos e financiamentos contraídos pelo Governos, com Instituições Financeiras, empresas e indivíduos residentes no território nacional, reagrupados entre Autoridade Monetária, Instituições Financeiras e Títulos de Tesouro com vista a colmatar o défice orçamental.

Figura 4: dívida interna em mil milhões de XOF e USD

Período	I Semestre 2021		II Semestre 2021		I Semestre 2022		Em % do Total I
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD	
Autoridade Monetária	109,185.52	196.90	108,910.94	196.40	108,636.36	181.07	29.64%
Instituições financeiras	14,192.27	25.59	12,022.27	21.68	38,467.21	64.11	10.49%
BAT	10,225.00	17.04	12,870.00	21.45	33,270.00	55.45	9.08%
OAT	175,354.34	292.27	180,445.64	300.76	186,174.39	310.30	50.79%
Total	308,957.13	531.80	314,248.85	540.29	366,547.96	610.94	100%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Gráfico 8: instrumentos em proporção do total da dívida interna



Fonte: MF-DGDP, abril 2023

Figura 5: Perfil de emissões efetuadas até junho de 2022 em mil milhões de XOF

EMISSIONES DE TITULOS	I Semestre 2021		II Semestre 2021		I Semestre 2022	
	XOF	USD	XOF	USD	XOF	USD
Curto Prazo						
Inferior a 3 meses					10,000.00	16.67
Entre 3 e 6 meses	22,325.00	40.26	22,325.00	40.26	10,400.00	17.33
Entre 6 e 12 meses			12,870.00	23.21		
Médio e Longo Prazo						
Entre 1 a 2 anos						
Entre 2 a 5 anos	14,869.90	26.82	14,869.90	26.82	11,359.12	18.93
Entre 5 a 10 anos	46,730.10	84.27	61,221.62	110.40	11,936.05	19.89
Superior a 10 anos						
TOTAL	83,925.00	151.34	111,286.52	200.69	43,695.17	72.83

Fonte: MF-DGDP, abril 2023

A tabela nº 06 descreve o perfil das emissões de títulos do tesouro ao longo de períodos em análise baseando na maturidade dos instrumentos, ou seja, de curto prazo (inferior ou igual a um ano) e de médio e longo prazo (superior a um ano).

GARANTIAS

são acordos através dos quais uma parte se compromete a suportar o risco de incumprimento de outra parte. A garantia é considerada um passivo contingente do garante e a dívida que dá origem a uma garantia continua a ser atribuída ao devedor, e não ao garante, a menos e até que haja um acionamento da garantia. Neste caso, o garante só é obrigado a efetuar o pagamento se o devedor entrar em incumprimento.

Gráfico 9: Stock do primeiro semestre das garantias

CREDITORES	I Semestre 21	II Semestre 21	I Semestre 22	variação	
				Trimestral	Anual
PÚBLICO	0,80	0,80	0,80	0,00%	0,00%
HOTEL IMPERIO	0,80	0,80	0,80	0,00%	0,00%
PRIVADO	11,69	10,83	15,66	44,61%	33,87%
CMB	2,63	2,63	2,81	6,72%	6,72%
Alto Comissariado para peregrinação	-	-	0,89	n.d.	n.d.
Ministério das Obras Públicas	-	-	-	n.d.	n.d.
Ministério das Pescas	0,30	-	-	n.d.	-100,00%
Federação Nacional de Futebol da Guiné-Bissau	-	-	-	n.d.	n.d.
Elitricidade e Água da Guiné-Bissau (EAGB)	6,96	6,54	10,47	59,97%	50,37%
AACGB (ASECNA)	1,80	1,65	1,50	-9,39%	-16,99%
TOTAL	12,49	11,63	16,46	41,54%	31,70%

Fonte: MF-DGDP, abril 2023



INDICADORES DE RISCO

Figura 6: Indicadores de risco e custo da dívida pública no I semestre de 2022 em milhões de XOF

I Semestre 2022			
Stock da Dívida	Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Em milhões de XOF	392 363,84	366 547,97	758 911,81
Em milhões de USD	704,84	610,94	1 315,78
PIB em milhões de XOF	1 115 000,00	1 115 000,00	1 115 000,0
Stock em % de PIB	35,2%	32,9%	68,06%
Custos da Dívida			
Juros da dívida em XOF	755,61	7 408,26	8 163,87
Juros da dívida (% stock inicial)	0,20%	2,36%	2,55%
Risco de Refinanciamento			
Prazo médio de Remanescente (anos)	21,20	3,00	12,10
Dívida com vencimento à 1 ano (% do stock inicial)	2,8%	20,6%	12,92%
Risco da Taxa de Juro			
Dívida com taxa fixa (% do total)	99,86%	100,00%	99,86%
Bilhetes de tesouro (% do total)	0,00%	52,23%	26,11%
Risco Cambial			
Dívida em moeda estrangeira (% do total)	33,48%	0,00%	16,74%

Fonte: MF-DGDP

Gráfico 10: Perfil de vencimentos



Fonte: MF-DGDP, abril 2023



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final do I semestre de 2022, o stock da dívida pública situou-se em 758 911.80 contra 700 527,66 milhões de FCFA no final do II semestre de 2021, tendo uma variação de 8,33% resultado de um acréscimo simultâneo do stock da dívida interna e externa na ordem de 16,64% e 1,58% respetivamente. Esse aumento deve-se ao facto do total dos desembolsos e emissões superar o total de serviços pagos ao longo do período em análise.

Tendo em consideração a evolução do stock e o critério estabelecido na União Económica Monetária Oeste Africana (UEMOA) que fixa o limite percentual do rácio de dívida em relação ao PIB em 70% podemos constatar que a Guiné-Bissau está a progredir para uma situação de insustentabilidade da sua Dívida, apesar dos esforços implementados no sentido de contrapor essa tendência.

Relativamente a situação cambial do período em análise, a moeda USD valorizou-se em detrimento da moeda EURO e consequentemente em relação ao FCFA devido a paridade fixa ($1 \text{ EURO} = 655,957 \text{ FCFA}$), em média uma unidade de USD que correspondia 565,406 FCFA no segundo semestre de 2021 passou para 603,916 no primeiro semestre de 2022.

Em relação a garantia do Estado houve um acréscimo de 812 880 Mil de FCFA entre o segundo semestre de 2021 e final do primeiro semestre do ano de 2022. Em geral, o sector público é o maior beneficiário das garantias com 93% do total.

Recomenda-se que o presente boletim constitua um estímulo para a implementação de ações pró-ativas com vista a melhores práticas no domínio da gestão da dívida pública conforme o padrão standard.

Glossário

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no País e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Guiné-Bissau;

Comerciais – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do País.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazo (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida. Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

Comissões - são os custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo, ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externos, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

Formula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de Contratação.

Fluxo Líquido de um empréstimo

Desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engagements diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: default contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.



Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.

Anexos

Figura 7: Indicadores macroeconómicos em milhões de XOF

Indicadores \ Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de Crescimento do PIB Real	4,70%	3,40%	4,50%	1,50%	6,40%	4,70%
PIB Nominal	853,55	854 480,03	885 409,39	915 670,73	997 023,35	1 115 339,42
IHPC	1,09%	1,40%	0,27%	1,50%	6,93%	4,00%
Receita Fiscal	81 326,36	77 587,69	79 116,64	67 762,84	100 978,93	112 807,84
Exportação de Bens FOB	197516,10	188591,00	145767,90	124303,60	156115,70	159776,25
Saldo Primario de Base	3,44	-4,27	-11,60	-46,41	-39,26	-0,06

Fonte: MF-DGDP